



## A IMPORTANCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Aparecida Cristina Calixto - aparecidahelio@hotmail.com

Profª Ms. Flóida M.R.C. Batista - UTFPR-moura@utfpr.edu.br

### RESUMO

O referido artigo aborda a importância do lúdico na Educação Infantil, onde foi possível analisarmos os pontos positivos proporcionados ao desenvolvimento infantil, desde os primeiros anos de aprendizagem, ao destacarmos a presença do lúdico através do brincar e jogar, entendendo que é na infância que se consolida o desenvolvimento infantil, etapa esta na qual as crianças aprendem brincando, se divertindo e quando ingressam na Educação Infantil possuem uma continuidade deste. Através do lúdico a criança consegue trabalhar as coordenação motora, criatividade, imaginação, a compreensão do brincar, do participar das atividades, a sua socialização com as demais crianças, interação e aos poucos adquire experiências importantes para a sua formação como um todo. Desta forma, o principal objetivo do artigo é demonstrar a importância do lúdico na Educação Infantil, fase onde se inicia o desenvolvimento infantil. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica que possibilitou analisar os estudos de grandes pensadores, dentre eles, Vygotsky que através dos seus estudos, destacou os principais pontos positivos do benefício do lúdico para a criança.

**Palavras chave:** Aprendizagem; ludicidade; criatividade.

### INTRODUÇÃO

Hoje o ato de brincar possibilita à criança maior interação social além de beneficiá-la em diversos aspectos, como o desenvolvimento motor, cognitivo, social, afetivo, socialização, interação, criatividade, participação, entre outros, de forma que o professor deve proporcionar ao aluno, a oportunidade de aprender brincando.

De acordo com Almeida (2004) a palavra lúdico conceitua-se sobre a ideia de prazer no que se faz, sendo que tem ganhado um espaço muito importante entre profissionais de varias áreas, por sua relação com a realidade socioeconômica , política e cultural, que definem o mundo contemporâneo.

O lúdico pode ser trabalhado como uma estratégia de ensino para aquisição de conhecimentos dos alunos, principalmente se tratando da Educação Infantil, que é uma fase onde as crianças movimentam-se intensamente buscando desvendar o mundo que os cerca. Pode estar associado a jogos, brincadeiras, interesse, prazer, além de ajudar a desenvolver a criatividade e de proporcionar bem estar aos educandos.

O brincar, ao ser trabalhado pelo professor em sala de aula, com estratégias, conceitos, proporciona à criança a possibilidade de um desenvolvimento cognitivo diferenciado, uma vez que será respeitado o tempo e espaço que a criança demonstrará diante da sua participação e por conseguinte ela entenderá que a sala de aula é um ambiente rico, com jogos e brincadeiras e ainda a estimulação da ludicidade, entendendo que as atividades poderão fazer parte no ambiente familiar e também escolar, destacando que na escola a diferença será apenas porque na instituição objetiva consolidar o processo de ensino e aprendizagem do aluno.

O referido artigo teve como objetivo mostrar a importância do lúdico na aprendizagem infantil, através da prática das brincadeiras e dos jogos que exercem muitos benefícios no desenvolvimento infantil, nos aspectos cultural, físico, social, cognitivo e afetivo, desenvolvendo na criança os potenciais como a autonomia, a criatividade, o senso crítico, e cooperando para sua socialização.

O trabalho foi elaborado através da metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica que possibilitou analisar os estudos de grandes pensadores, dentre eles, Vygotsky que através dos seus estudos, destacou os principais pontos positivos do benefício do lúdico para a criança.

## **2 DESENVOLVIMENTO LÚDICO**

O lúdico é uma prática existente há muito tempo, onde hoje aos poucos acabou sendo valorizada, como uma forma de aprendizagem desde a

Educação Infantil, através de jogos e brincadeiras a criança entendendo-se que ao mesmo tempo que brinca, aprende. O lúdico é composto de jogos, brinquedos, brincadeiras, atividades práticas, ativas, de maneira que as crianças se sentem mais livres, brincam com prazer, assim a brincadeira valoriza o espaço, desta forma o professor pode utilizar o lúdico como forma de facilitar a construção da aprendizagem, além de possibilitar reconhecer a identidade, despertar a autonomia, trabalhar com os estímulos, agrados, alegria, diversão, entre outros.

Nos últimos anos, tem se dado grande enfoque com relação a jogos e brincadeiras, isso porque têm sido realizadas várias pesquisas, que comprovaram a importância desses elementos no desenvolvimento infantil.

Toda criança de acordo com o que determina o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei 8.069, de 13 de julho de 1990, no Art. 7: tem o direito de se divertir “[...] *toda criança terá o direito de brincar e divertir-se cabendo à sociedade e a autoridade pública garantir a ela o exercício pleno desse direito*”.

O Referencial Curricular Nacional (1998) menciona a criança como um sujeito social e histórico, onde devem considerar suas características afetivas, emocionais, sociais e cognitivas. Sendo assim as crianças são classificadas como seres que enxergam e sentem o mundo de uma maneira correta.

É por meio das relações que se estabelece com as pessoas e com o ambiente que os cerca, que as crianças procuram compreender o mundo na qual estão inseridas. Sendo assim, quando a criança brinca, adapta elementos de sua realidade que lhe atribui novos significados, criando seu modo de compreender o mundo, possibilitando seu desenvolvimento em todos os sentidos.

Já de acordo com o Referencial Curricular Nacional (RCNEI, 1998), o brincar se trata de uma atividade que permite que a criança imite uma realidade por ela vivenciada.

Os RCNEI (1998) defendem o brincar como uma atividade necessária no cotidiano escolar, por possibilitar às crianças momentos de experiências e ampliação de novas descobertas. Através desse ato as crianças se desenvolvem em diferentes aspectos, como, por exemplo, em relação a autonomia, a cognição, a linguagem, a motricidade, entre outros, visto que nas brincadeiras as crianças têm a oportunidade de participar, criar, interagir, umas com as outras e assim resolver situações que venham surgir durante as atividades favorecendo assim uma melhor compreensão e capacidade de resolução.

Por fim as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil acrescenta:

A criança centro de planejamento curricular é sujeito histórico e de direitos que os desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas e por elas estabelecidas com adultos e crianças de diferentes idades nos grupos e contextos culturais nos quais se insere. Nessas condições ela faz amizades, brinca com água ou terra, faz-de-conta, deseja, aprende, observa, conversa, experimenta, questiona, constrói sentidos sobre o mundo e sua identidade pessoal e coletiva, produzindo cultura. (BRASIL, 2009, p.06).

Dentro destes aspectos legais podemos perceber que o brincar em relação à Educação Infantil é essencial ao desenvolvimento infantil, onde a pré-escola é base de início deste processo, assim de acordo com Borges (1987):

[...] a pré-escola é um recurso benéfico, enquanto se propõe a ser um ambiente intermediário, entre o lar e a escola, no período de vida em que a personalidade começa a se formar. Cabe ao professor proporcionar um ambiente agradável que facilite a adaptação da criança, nesse primeiro contato com a escola, demonstrando que gosta dela e se interessa por ela, uma vez que a transição dá um impacto muito grande e, por isso mesmo, exigirá, tanto do professor como dos pais, grande compreensão e paciência (BORGES, 1987, p. 3).

O lúdico como estratégia de ensino pode ser um grande aliado no ensino aprendizagem dos alunos, principalmente se tratando da educação infantil, que é uma fase onde as crianças movimentam-se intensamente buscando desvendar o mundo que os cerca. Pode estar associado a jogos, brincadeiras, interesse, prazer, além de ajudar a desenvolver a criatividade e de proporcionar bem estar aos educandos. (BORGES, 1987)

O brinquedo tem um amplo valor na educação infantil, por isso cabe ao professor desenvolver estratégias para utilizar isso a seu favor e também de seus alunos.

O ato de brincar é indispensável para a saúde física, emocional e intelectual da criança, proporcionando a ela eficiência e o equilíbrio para o desempenho futuro, portanto, os brinquedos têm muita importância para o desenvolvimento e a educação da criança, proporcionando a ela o valor simbólico, a estimulação da imaginação e a capacidade de raciocínio (VIGOTSKY, 1998).

O termo "brincar" serve para designar o conjunto de atividades que se assemelham entre si por seu caráter lúdico. Geralmente os termos mais utilizados para se referir a esta forma de atividade são "jogo" ou "brincadeira". As definições para jogo e brincadeira variam de uma área do conhecimento a outra e mesmo entre teóricos de uma mesma área.

Na psicologia, por exemplo, o termo "jogo" é o mais utilizado, referindo-se a várias modalidades de ação que a criança realiza ao brincar, as quais, embora tenham em comum a ludicidade, apresentam tais especificidades, de modo que não se pode falar genericamente de jogo infantil (BENJAMIN, 1984, p. 48).

De acordo com Kishimoto (2005, p. 78):

[...] o jogo ou a brincadeira é o resultado de um sistema linguístico que funciona dentro de um contexto social, com um sistema de regras e um objeto, onde pode ser definido como uma ação que depende de uma linguagem, de fatos, atitudes,

manipulação da realidade sustentando os desejos, a imagem, e que mesmo assim dependendo da época ele tem a necessidade de ter um significado específico.

De acordo com França (1990, p. 89):

A brincadeira pressupõe ação e reflexão, pois não se limita ao simples agir. É preciso imagens e sons que possam trazer para o mundo da ficção atividades desenvolvidas na vida real, permitindo que a criança possa lidar com os jogos e brincadeiras de forma representativa.

Compreende-se assim que o brincar na Educação Infantil, além de propor muitos benefícios, permite trabalhar o coletivo, evoluções na aprendizagem, estimula novos conhecimentos, aprendem mesmo que despercebidos a seguir regras, conceitos do brincar e jogar, do respeito com o colega, o emocional, entre outros.

De acordo com Rodrigues (2007, p. 33) relata que:

[...] os jogos nem sempre podem ser uma atividade prazerosa, porque existem muitas atividades que proporcionam à criança maiores experiências de prazer, como é o caso, muito concreto, de sugar uma “teta”; em segundo lugar, porque entende que existem jogos em que a atividade não é prazerosa em si mesma, como é o caso dos jogos que unicamente produzem prazer se a criança obtém um resultado interessante.

Além de muitos benefícios propostos ainda podemos destacar o raciocínio, autoestima, limites, espontaneidade, relata experiências vivenciadas, e na Educação Infantil permite relacionar-se com a proposta pedagógica possibilitando as crianças brincar raciocinando.

De acordo com Kishimoto (2005) quando a criança brinca na escola de forma educativa, o jogo ou o brincar proporciona a criança fortalecer seus conhecimentos já vividos em seu dia a dia.

O autor complementa que "... quanto mais se permite à criança explorar, mais ela está perto do brincar". Assim o brinquedo será entendido sempre como objeto, suporte de brincadeira, brincadeira como a descrição de uma conduta estruturada, com regras e jogo infantil para designar tanto o objeto e as regras do jogo da criança. (KISHIMOTO, 1994, p. 7)

Desta forma, compreende-se que o brincar é fundamental na formação da criança, proporcionando seu desenvolvimento em vários sentidos, pois segundo Vigotsky (1998) a brincadeira é de fundamental importância para o desenvolvimento infantil na medida em que a criança pode transformar e produzir novos significados. Em situações dela bem pequena, bastante estimulada, é possível observar que rompe com a relação de subordinação ao objeto, atribuindo-lhe um novo significado, o que expressa seu caráter ativo, no curso de seu próprio desenvolvimento.

## **2.1 O papel pedagógico no desenvolvimento infantil**

Quando se refere ao lúdico não se pode deixar de destacar o profissional responsável por esta prática na Educação Infantil, além de todos os benefícios que o trabalho com o lúdico pode proporcionar ao desenvolvimento infantil.

Na Educação Infantil é importante trabalhar o respeito, a autonomia, a honestidade, a verdade, o cooperar, o ajudar, o dividir, considerando a criança como pessoa que é, enquanto indivíduo que compõe a sociedade, nas situações diárias, e, às vezes por meio de dramatizações de assuntos ligados a situações-problemas que ocorrem no dia a dia é que esses valores estão embutidos.

O pedagógico em relação ao lúdico teve ter um objetivo, um direcionamento em relação à aprendizagem, garantindo qualidade e não apenas diversão, onde a criança irá aprender de maneira mais divertida, dinâmica, espontânea, alegre, entre outros.

É importante também ressaltarmos métodos adequados, estimular entre as crianças a participação de todos, tentar resgatar experiências, trabalhar mais com a criatividade e a imaginação, princípios estes contidos na Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96).

O professor que trabalha com a Educação Infantil, precisa desenvolver seu trabalho focado nas brincadeiras, estar atento a faixa etária das crianças, para que cada atividade trabalhada possibilite ao professor atingir os objetivos propostos, com a utilização de materiais coerentes, necessários, desafiadores, onde as crianças percebam que através das brincadeiras elas podem aprender, e não apenas brincarem.

É importante que o educador trabalhe com as brincadeiras de forma que a veja como uma possibilidade de atividade espontânea, criativa e satisfatório a todos seus objetivos, pois quando o professor utiliza o brincar como forma recurso pedagógico, esta deve ser uma atividade objetiva e simples, pois brincar é uma atividade lúdica, na escola o brincar permite a criança à constituição do próprio indivíduo e a construção do conhecimento, processos estes intimamente interligados.

Neste sentido o lúdico pode ser trabalhado em todas as faixas etárias prevalecendo o desenvolvimento humano, que deve sempre estar presente na escola, destacando seu valor, sendo importante para o desenvolvimento e aprendizagem da criança nos primeiros anos da Educação Infantil, onde ela perceba que brincar também lhe traz conhecimentos e não apenas diversão.



### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O referido artigo teve como objetivo destacar a importância do lúdico, prevalecendo inicialmente à descrição de seu conceito, e por fim o trabalho do professor, o papel pedagógico que o brincar pode propor as crianças na Educação Infantil, já nos primeiros anos.

Também se destacou muitos benefícios como o desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo, o trabalho com o raciocínio, imaginação, criatividade, o coletivo, a socialização e interação com outras crianças, assim o professor deve estar interagindo estas ações em prol do desenvolvimento infantil.

Foi utilizada a pesquisa bibliográfica através da leitura de livros, artigos e pesquisas na internet de forma que cada um com sua referência, analisando assim todos os dados pesquisados.

Neste processo foi importante destacar o trabalho do professor como um interventor, possibilitando ao processo ensino aprendizagem a reflexão da prática relacionando-a teoria, através de métodos, técnicas e objetivos que se desejam alcançar.

O professor precisa propiciar ao aluno responsabilidade, confiança, respeito e todas as possibilidades de desenvolvimento ao ensino aprendizagem, assim conforme estudos e análises compreendeu-se que o lúdico se trabalhado coerentemente traz muitos benefícios ao desenvolvimento infantil.

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O lúdico possibilita as crianças muitos benefícios ao seu desenvolvimento e aprendizagem, mesmo através do prazer é possível adquirir

conhecimentos, propor desenvolvimento em vários aspectos, como cognitivo, motor, social, afetivo, consolidados legalmente pelo Estatuto da Criança e Adolescente, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9394/96).

Através destas leis se fortalece a ideia do desenvolvimento infantil de forma integral e integrada, trabalhando e desenvolvendo nas crianças todos os seus aspectos, principalmente através do lúdico, de sua interação social com outras crianças, sua socialização.

Quando a criança brinca, ela se desenvolve em vários aspectos de forma que lhe possibilita incentivar o desenvolvimento do raciocínio, memória, interação, socialização, através do brincar a criança imita o seu dia a dia, brinca de faz de conta de acordo com a realidade a qual está inserida.

A importância da inserção dos jogos e brincadeiras no cotidiano da aprendizagem faz com que os educadores assumam um compromisso de oportunizar as crianças a brincadeira e a aprendizagem de maneira simultânea, além do processo de conscientização acerca das questões sociais e históricas.

Hoje o trabalho realizado com lúdico vem ao longo dos tempos conquistando seu espaço, sua importância e até mesmo necessidade, tornando-se uma ação importante de forma geral, ação esta presente na vida do ser humano em todas as fases, seja na infância, na idade adulta ou na velhice, sendo que a ação lúdica contribui para a construção da autonomia.

Dentro desta concepção temos a importância do professor, que é o principal instrutor e aplicador do lúdico na Educação Infantil, onde inicialmente ele precisa ter um objetivo, uma ação significativa, saber a finalidade do brincar com as crianças.

Concluimos assim que as crianças aprendem brincando, ela vai aos poucos estabelecendo vínculos, brinca com objetos externos e internos num processo de trocas intensas com a realidade e com a fantasia, a brincadeira proporciona a criança liberar o medo do novo, do desconhecido, assim ela consegue através da sua dinâmica brincar com o desconhecido para torná-lo conhecido e para que possa dominá-lo.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Laurinda R. de; MAHONEY, Abigail Alvarenga (org.). Henri Wallon. **Psicologia e Educação**. 6ª ed. São Paulo: Loyola, 2004.

BENJAMIN, Walter. **Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação**. São Paulo: Summus, 1984.

BORGES, Célio José. **Educação Física para o pré-escolar**. Rio de Janeiro: Sprint, 1987.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. São Paulo: Cortez, 1990.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental**. — Brasília: MEC/SEF, 1998.

\_\_\_\_\_. Lei nº. 9394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF, 20 dez. 1996.

FRANÇA, Gisela Wajskop (Coord.). **O cotidiano da pré-escola**. São Paulo, FTD, 1990.

KISHIMOTO, Tizuko M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 8.ed. São Paulo: Cortez; 2005.

KISCHIMOTO, T. M. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira, 1994.

RODRIGUES, Eliane e Sheila Maria ROSIN. **Infância e práticas educativas: Eduem**; 2007.

VYGOTSKY, L. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.